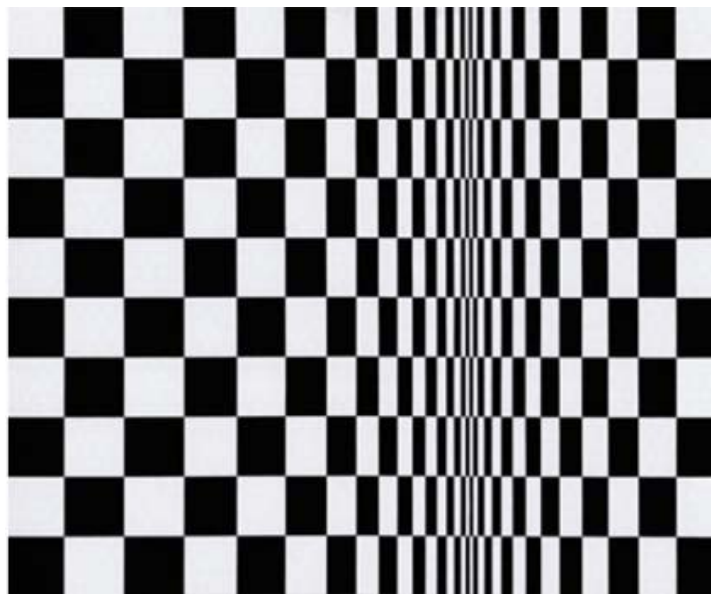


## Op art

Arte e ilusão de ótica  
Valéria Peixoto de Alencar\*

O termo op art é uma abreviação da expressão em inglês optical art e significa "arte ótica" - uma forma de arte que explora determinados fenômenos óticos com a finalidade de criar obras que pareçam vibrar ou cintilar. Contudo, diferentemente da arte cinética, a obra efetivamente não se movimenta e, por vezes, é o observador quem deve se deslocar, ou movimentar os olhos, para ter essa impressão sobre a obra, nascida da ilusão de ótica. Observe:



Bridget Riley. Movement in squares, 1961

Os artistas do movimento op art defendiam a idéia de que a arte deveria ter "menos expressão e mais visualização". Ainda segundo eles, apesar do rigor com que é construída, a obra simboliza um mundo mutável e instável, que não se mantém nunca o mesmo.

Os trabalhos de op art são, em geral, abstratos concretos, e muitas das peças mais conhecidas usam apenas o preto e o branco. Quando são observados, dão a impressão de movimento, clarões ou vibração, ou por vezes parecem inchar ou deformar-se. E, diferentemente do concretismo, onde existe um equilíbrio estático entre as figuras geométricas que compõem a obra, na op art as figuras são colocadas de maneira a causar no observador uma sensação de movimento:

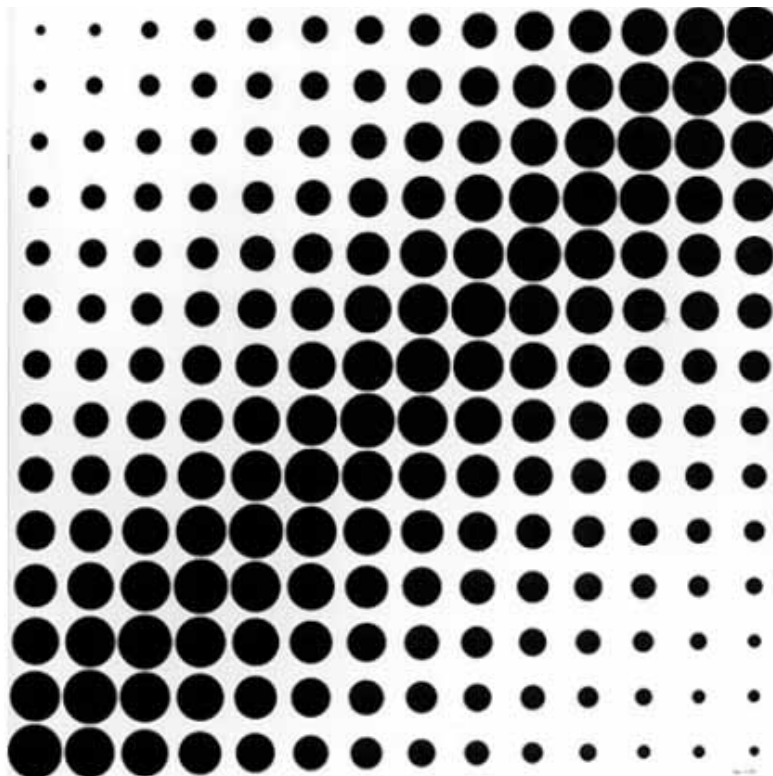


Victor Vasarely, Supernovae, 1959-61

O pintor húngaro Victor Vasarely (1908-1997) é o precursor da op art, surgida nos anos 30. Alguns de seus trabalhos - tais como "Zebra" (1938), que é inteiramente composto por listas diagonais em preto e branco, curvadas de tal modo que dão à impressão tridimensional de uma zebra - são considerados os primeiros dedicados à op art.

Apesar desse impulso inicial, a op art demorou a ter destaque, ganhando força efetivamente nas décadas de 1950 e 1960.

No Brasil, um dos principais artistas da op art foi o escultor, pintor e desenhista Luiz Sacilotto (1924-2003). Veja, abaixo, um dos seus trabalhos:



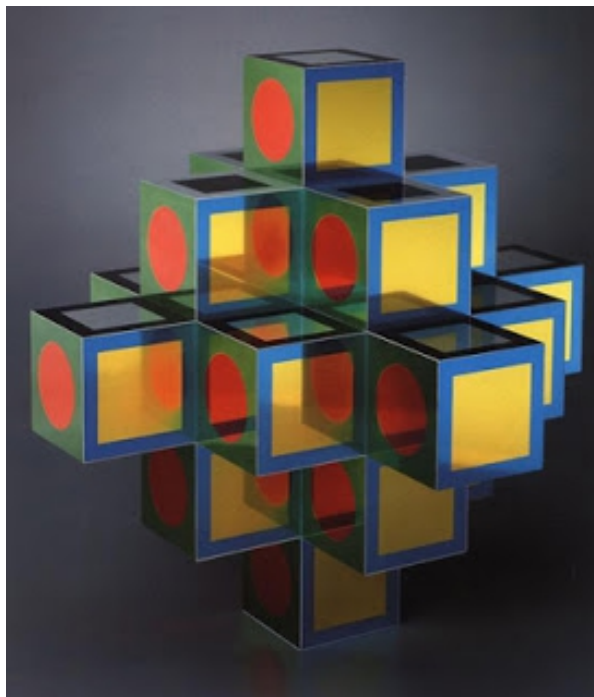
Sacilotto, *Concreção 8079*, 1980

\*Valéria Peixoto de Alencar é historiadora formada pela USP e mestre em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da Unesp. É uma das autoras do livro *Arte-educação: experiências, questões e possibilidades* (Editora Expressão e Arte).

**Victor Vasarely,**  
nasceu em Pécs, Hungria, no dia 9 de abril de 1908.



Vasarely foi um dos fundadores da Optical Art (Op Art) e um dos principais representantes da "pop art". Entre 1927 e 1929 estudou na Academia Poldini-Volkman de Budapest onde se familiarizou com o movimento Bauhaus e com os trabalhos de Paul Klee, Kandinsky e Josef Albers. Em 1930 instalou-se em Paris onde trabalhou como criador gráfico para empresas de publicidade.



Após um período de expressão figurativa, optou por uma arte abstracta construtiva e geométrica. Vasarely foi um dos fundadores da arte cinética e um dos principais representantes da "pop art". A sua pintura baseia-se no rigor científico, combinando as leis da física e o conhecimento da geometria, juntamente com a percepção das cores e a sua influência na percepção visual.

Olhando as obras de Vasarely somos surpreendidos com a beleza das formas e o engano perceptivo que motivam. As obras de Vasarely representam uma síntese entre a arte concreta e o construtivismo, bem como a possibilidade de controlar a obra de um ponto de vista racional e estético.



A partir de 1944, dedicou-se à escultura, desenvolvendo abstrações geométrico-construtivas. É, no entanto, o período entre 1950-60 (período Black and White) que marca definitivamente o trabalho de Vasarely, uma vez que ao introduzir pela primeira vez a sugestão de movimento sem existir movimento real, cria uma nova relação entre artista e espectador

(que deixa de ser um elemento passivo para passar a interpretar livremente a imagem em quantos cenários visuais conseguir conceber), desenvolvendo e definindo os elementos básicos do que será conhecido como Op Art (Optical Art) - um estilo e técnica que permanecerá para sempre ligado ao seu nome.

Em 1976, concebeu um museu para a exibição das suas obras em Aix-en-Provence e, em 1981, foi inaugurado o Museu Vasarely no Castelo de Gordes (Vaucluse).

Fontes: <http://www.artefemerides.com>; [Biografiasyvidas](#); [Netsaber](#)

